

# Boas falas para o Brasil

"Gostei do que eu vi." Foi assim que Armínio Fraga, presidente do Banco Central, respondeu quando eu lhe perguntei sobre o pacote de ajuda financeira internacional à Argentina, anunciado ontem. "A combinação do programa econômico que desenharam e será implantado com este pacote vai deixar a Argentina mais tranqüila", analisa. Importante ainda, a seu ver, é que o programa tem visão de longo prazo, sem arrocho imediato.

Ao mesmo tempo, as quatro frentes econômicas que vinham atrapalhando o país vizinho nos últimos três anos dão sinais claros de reversão. Armínio Fraga refere-se à melhoria da relação de troca (nos últimos 12 meses as exportações argentinas ficaram muito baratas, enquanto as importações, muito caras), à recuperação do euro frente ao dólar, à perspectiva de os juros americanos não subirem e à maior receptividade dos investidores internacionais ao risco. "É um apoio inais do que relevante com a reversão das quatro frentes econômicas", diz.

Armínio Fraga analisa que a nova fase argentina provoca impacto bom para o Brasil. Ele lembra que as discussões que antecederam o anúncio da ajuda internacional já tinham promovido efeitos positivos para o país. A sua concretização "promete reverter a tendência recessiva recente". O presidente do BC acrescenta que, se antes já havia expectativa favorável ao crescimento econômico brasileiro, a volta da Argentina à normalidade ajuda.